

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0317/2013**

Muitos paulistanos se utilizam da bicicleta para prática de esporte antes de ir trabalhar ou após o horário de trabalho, mas infelizmente a falta de lugares adequados os obriga a se aventurarem em meio aos carros e ônibus de São Paulo. Alguns destes praticantes estão desistindo do uso da bicicleta, pois se encontram amedrontados com o aumento da incidência dos acidentes.

Os ciclistas estão se deparando com uma dificuldade muito grande para utilização deste transporte alternativo, que é a falta de segurança que vem resultando em muitos acidentes, dentre eles, acidentes fatais.

Um ciclista morreu após ser atropelado por um ônibus na noite de quarta-feira, 1º de Maio de 2013 no Pari, no Centro de São Paulo. A bicicleta ficou toda retorcida com o impacto da batida.

O acidente ocorreu por volta das 19h30 na Rua Silva Teles. Segundo a empresa de ônibus, o ciclista entrou na rua na contramão no mesmo momento que o motorista passava pelo cruzamento.

O motorista do ônibus disse, segundo a empresa, que tentou desviar do ciclista, mas não conseguiu. A vítima, um homem, estava sem documentos e não foi identificada até 12h do dia seguinte. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, o rapaz teria entre 20 e 30 anos. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Em março de 2013 o limpador de vidros David Santos Sousa, de 21 anos, teve o braço decepado em um acidente na Avenida Paulista. A colisão ocorreu enquanto ele trafegava na contramão da ciclofaixa, que ainda estava desativada, apesar da separação por cones. Após fugir sem prestar socorro, o motorista Alex Kosloff Siwek, de 21 anos, deixou um amigo em casa e jogou o braço da vítima em um córrego. Em seguida, se entregou à polícia e foi detido.

Dias depois, a Justiça decretou a liberdade provisória do estudante de psicologia, que deixou a Penitenciária Doutor José Augusto Salgado (P2) de Tremembé, no interior de São Paulo, após ficar 12 dias preso. O Ministério Público denunciou o universitário por tentativa de homicídio. O Tribunal de Justiça de São Paulo ainda irá decidir se ele responderá por lesão corporal culposa ou tentativa de homicídio por dolo eventual.

O ciclista atropelado na manhã de segunda-feira no ano de 2012 na Avenida Sumaré, Zona Oeste de São Paulo, morreu e foi identificado como o empresário Antonio Bertolucci, de 68 anos. Ele era presidente do Conselho de Administração da Lorenzetti, companhia especializada na venda de chuveiros. A empresa confirmou o cargo do executivo, que foi atingido por um ônibus.

O acidente ocorreu perto da Praça Caetano Fraccaroli, em Perdizes, por volta das 9h30. A vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A assessoria de imprensa do complexo hospitalar informou que o executivo chegou a setor de emergência às 9h35 e morreu um minuto depois.

Fatores como a melhoria da qualidade do ar, a conservação de energia, a diminuição dos impactos gerados pelo trânsito, entre outros tópicos, são hoje enfrentados por diversos urbanistas em diferentes países numa tentativa de desenvolver programas urbanísticos de baixo nível de agressão ambiental.

Neste contexto, cidades europeias como Paris, Amsterdã e Copenhague, entre outras, percebendo a importância do uso da bicicleta na relação cidade/homem, buscam uma diminuição da poluição ambiental, uma humanização das ruas e uma diminuição de acidentes de trânsito incentivando este meio de transporte como prioritário, dispondo bicicletas para uso público e construindo redes cicloviárias.

Vários fatores nos levam a adotar a bicicleta como meio de transporte, lazer e esporte, portanto se faz necessário utilizar os Parques e locais que possam ser adaptados afim de promover melhor qualidade de vida aos Paulistanos.

Desta forma, a presente propositura tem como finalidade a proteção dos momentos de lazer e de esporte do cidadão paulistano.

Diante do exposto, verificado o relevante interesse público e social demonstrado na presente proposta, solicito e espero o apoio de todos os Nobres Vereadores desta Câmara Municipal para a sua aprovação.